

## The Effect of Scents on Cognitive Processes

Mara Tavares, José Keating & Joana Arantes

Universidade do Minho

Estudos demonstram que aromas congruentes com um determinado conceito, como a limpeza, podem facilitar o reconhecimento de palavras associadas a esse conceito (Holland et al., 2005; Gaillet et al., 2021). No entanto, ainda não foi explorado se os aromas podem também inibir o acesso a conceitos opostos, dificultando o processamento lexical de palavras incongruentes. A literatura sobre priming semântico indica que palavras opostas a um conceito ativado tendem a apresentar tempos de reação mais longos, devido ao conflito com a informação previamente ativada (Neely, 1977; Hutchison, 2003). A questão central deste estudo é: esse efeito de inibição também ocorre no priming olfativo? Para testar essa hipótese, os participantes serão divididos em três grupos: um exposto a um aroma congruente com limpeza (Lemongrass), outro a um aroma agradável sem associação direta com limpeza (Canela) e um grupo sem aroma (controlo). A influência dos odores será avaliada numa tarefa de decisão lexical, que inclui palavras congruentes (relacionadas à limpeza), incongruentes (relacionadas à sujidade) e neutras. Caso os participantes expostos ao aroma associado à limpeza apresentem tempos de reação mais longos para palavras incongruentes e mais curtos para palavras congruentes, isso sugerirá que os odores podem não apenas facilitar a ativação de conceitos relacionados, mas também inibir conceitos opostos. Estes resultados contribuirão para uma melhor compreensão da influência do olfato na cognição, esclarecendo se o priming olfativo modula diretamente a ativação semântica ou se seus efeitos estão mais ligados à valência emocional dos estímulos (Smeets & Dijksterhuis, 2014).

## O Efeito de Sincronia/Assincronia no Desempenho de uma Tarefa OSPAN com Valência Emocional: Um Projeto com Estudantes Universitários

Inês Oliveira<sup>1</sup>, Pedro B. Albuquerque<sup>2</sup>, Bruno Cunha<sup>3</sup>, & Pedro F. S. Rodrigues<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense; <sup>2</sup>CIPSI, Escola de Psicologia – Universidade do Minho; <sup>3</sup>CINTESIS.UPT@RISE-Health, Universidade Portucalense

A tipologia circadiana de um indivíduo (matutina, intermédia e vespertina) e os períodos de sincronia/assincronia em que realiza uma tarefa cognitiva podem impactar o seu desempenho ao nível da memória de trabalho (MT). Esta corresponde a um sistema de manutenção e manipulação temporária de informação, influenciado por diversos fatores, nomeadamente estes ritmos circadianos. Contudo, existe uma lacuna na literatura sobre a influência do cronótipo e destes períodos de sincronia/assincronia em tarefas de MT, envolvendo estímulos com conteúdo emocional. A literatura indica que a indução emocional, antecedente à realização de uma tarefa cognitiva, bem como a utilização de estímulos com valência emocional podem influenciar a MT de forma diferente, consoante o teor emocional envolvido. Este estudo tem como principal objetivo analisar a interação entre cronótipo, sincronia/assincronia, e regulação emocional no desempenho mnésico de estudantes universitários, utilizando uma tarefa OSPAN construída com palavras de valência emocional (negativa e positiva) e neutra. Para tal, os participantes passam por três etapas: (1) preenchimento de um formulário online composto por questionários, designadamente o Questionário de H&O e Questionários de (Des)regulação Emocional; (2) realização contrabalanceada da tarefa OSPAN em momento síncrono e (3) assíncrono. A recolha de dados ainda decorre, mas antecipa-se um melhor desempenho na tarefa de OSPAN em momento síncrono, particularmente nas condições com valência emocional. Antecipa-se ainda que um maior número de palavras recordadas se relacione negativamente com os níveis de desregulação emocional e uso de estratégias de regulação emocional desadaptativas.